*“Quando eu era pequena vivia em Borba, com a minha irmã, e minha mãe e o meu pai que foi um dos republicanos mais importantes e revolucionário da 1ª República, juntamente com o meu tio. Costumava ir brincar com o meu primo, no pátio da casa da minha onde tínhamos muitas brigas por causa de uma bicicleta.*

*Mais tarde, com os meus 10 anos comecei a ir à igreja, onde tinha catequese.*

*Cresci e fui para a Universidade. Nesta decisão fui apenas apoiada pela minha avó que me ajudou bastante.”*

Mariana & Patrícia

(5; 3; 2; 4; 6; 1)

*“Tínhamos 4 anos e estávamos a brincar no pátio da nossa casa quando nos deram a triste notícia que a nossa querida avó tinha falecido devido a uma doença muito perigosa para a altura. Passados alguns anos fomos viver com o nosso pai para Borba.*

*Quando fiz 16 anos fui estudar para o Liceu central André de Gouveia em Évora.”*

Mafalda & Daniel

(5; 1; 2; 4; 3; 6)

*“Albertina nasce com problemas cardíacos e cresce com o irmão mais novo que aprendeu a andar de bicicleta. Como tinha problemas cardíacos e não podia andar começou a ficar com inveja do irmão. Mais tarde, devido à sua inteligência extremamente elevada entra na Universidade de Évora e passa a ser o seu irmão estúpido e desprovido de inteligência a inveja-la. Juntamente com um amigo seu o Faustino preparou um plano malévolo para assassinar a sua irmã Albertina. O irmão vai à igreja rezar para que o plano surta efeito. Dias mais tarde a sua irmã é encontrada numa valeta, morta, com a cara desfigurada a esvair-se em sangue e a ser comida por ratazanas gordas e peludas. Como prova do seu sucesso mandou pendurar o retrato da sua irmã na sua sala dos troféus para relembrar o seu plano triunfante. Viveu feliz para sempre até que foi atropelado por um camião de químicos altamente explosíveis em excesso de velocidade.”*

Rodrigo & Bruno

(5; 2; 6; 3; 4; 1)

*“Em Borba, no paço da rua nasceu uma menina. Ao longo dos anos foi fazendo muitos amigos até que decidiu ir estudar para o Liceu central André de Gouveia, em Évora. A sua família foi também para Évora onde viveram durante muitos anos.*

*Alguns desses familiares morreram e neste momento a nossa menina já velha vive feliz.”*

Gonçalo L. & Catarina S.

(4; 5; 2; 6; 3; 1)